



**ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 12 DE
NOVEMBRO DE 1998.**

Aos doze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson de Oliveira e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Aparecida Miranda Ladeira - Edson de Oliveira - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da 36ª Sessão Ordinária. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios n.ºs 360/98 a 364/98** todos expedidos pela PMP., **Projeto de Lei n.º 20/98 de 03.11.98**, que **"Dispõe sobre proibição em depositar entulhos e detritos nas vias públicas e toma outras providências"**. Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às comissões competentes. **Projeto de Lei n.º 21/98 de 03/11/98**, que **"Dispõe sobre denominação de ruas na Vila Nova"**. Em discussão para deliberação, o vereador Abel se manifesta favorável à sua deliberação, uma vez que o senhor Prefeito lembrou de moradores que viveram nesta cidade. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O presidente declara-o deliberado e encaminha às comissões competentes. **Moção de Aplausos e Parabenização aos srs. dr. Olavo de Oliveira Neto, dr. Fernando Bolque e dra. Renata Okida**, pelos relevantes serviços prestados à democracia quando da última eleição majoritária para o Governo do Estado, em nosso Município. Em discussão, o vereador Abel se manifesta dizendo que dr. Olavo bem como dr. Fernando vêm dando atenção ao nosso município, prestando relevantes serviços à Comarca de maneira geral, e que conduziu as eleições de forma neutra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. **Requerimento n.º 069/98**, do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao Senhor Prefeito, que elabore Projeto de Lei regularizando a situação de certos funcionários que

desempenham a mesma função e recebem salários diferenciados. Posto em discussão, Abel diz que é do conhecimento de todos os vereadores que existem funcionários que exercem a mesma função, mas com o salário diferente, como os cargos de Diretor e secretário, e outros mais que existem, que o prefeito mande para a Câmara para que nós estudemos e resolvemos, pois sabemos que é uma falha da administração passada. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 070/98**, do vereador **Maurilio Silva Fulaneto**, requerendo ao Prefeito que construa mata-burro na Água da Figueirinha, na divisa da propriedade do senhor Roque Souza Santos com dr. Antônio de Arruda Sampaio. Maurilio comenta que antes era uma estradinha, mas hoje já está bem grande, pois o prefeito anterior e este estão fazendo a recuperação da estrada, antes tinha nove porteiros e hoje têm três, e este requerimento é para que faça um mata-burro lá e depois que terminar este aí vai fazendo os outros, porque quando chove a perua pára na porteira e as crianças pisam no barro e acabam virando um transtorno; sabemos que a prefeitura está economizando para pagar o décimo terceiro dos funcionários, mas se o prefeito construir, ficaremos agradecidos. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Denúncia** recebida em 03 de novembro de 1998, protocolada nesta casa de Leis, sob o nº 150/98, de autoria do cidadão **Gianni Bianco**, denunciando a construção de uma edícula, pela Prefeitura Municipal, na propriedade do vereador João dos Reis, cuja construção irá beneficiar uma única senhora viúva. Após lida a denúncia, o Presidente põe em discussão. A vereadora **Ilma** se manifesta favorável à denúncia porque ela não é uma denúncia vazia, ela é verdadeira, e como vereadora e fiscal da população é a favor da denúncia. **Abel** se manifesta favorável ao recebimento da denúncia e deixa claro que não está votando para afastar o vereador, pois o que rege a Lei Orgânica e o Regimento Interno da Câmara, é que quando recebe uma denúncia deve-se averiguar os fatos. **Manoel** se manifesta contrário uma vez que o vereador não praticou atos absurdos e também não agiu de má fé, apenas doou o terreno para construir uma casa para uma viúva, sozinha, e não tem onde morar; isso era uma responsabilidade do assessor jurídico da prefeitura, na época em que começaram a construir a casa, ele deveria ter orientado o prefeito, temos que analisar muito bem antes de tomar uma atitude e não querer afastar o vereador só por isso. **Aparecida** se manifesta favorável à aceitação da denúncia, uma vez que na Lei Orgânica diz que devemos acatar todas as denúncias que entrar nesta Casa de Leis, esclarece que esta denúncia foi feita agora, mas foi na época do sr. Antônio que começou a casa e agora o Edson parou a construção, e nós como fiscais do prefeito temos que fiscalizar, vamos acatar e averiguar de que forma tudo começou, pois em nossa cidade, há muitas pessoas pobres e que também necessitam de um lugar para morar, e a prefeitura tem terreno que dá para fazer edículas como uma colônia que dá para todos morarem seria favorável, mas da forma como foi feito é



contra, por isso vota favorável à denúncia, pois devemos primeiro cuidar de nossa casa, para depois cuidar das casas dos outros. **Maurilio** acha que é uma injustiça o que estão fazendo com o amigo João dos Reis, que doou um pedacinho de terras que não ia fazer falta para ele, e que iria beneficiar uma senhora viúva, que mora sozinha e não tem nem família, e tem certeza que sr. João não fez isso interessado, sendo que essa senhora não tem nem dez votos para votar nele nas próximas eleições; e como sr. João está entrando em acordo com o prefeito para devolver o dinheiro gasto com materiais, não há motivos para aceitar essa denúncia; pergunta o vereador, se a casa fosse para beneficiar a mãe ou mesmo a sogra do denunciante, ele iria denunciar o prefeito? lembra que a algum tempo esse mesmo cidadão entrou como uma denúncia, para comprar pomadas à sua sogra, e eu fui Presidente da Comissão, e nesta mesma sala ele ouviu Bruno dizer que o prefeito não podia doar para uma só pessoa, mas mesmo assim ele começou a doar com dinheiro da prefeitura, sendo que não era só ela que tinha ferida na perna, e isso é perseguição ao vereador, assim ele pudesse doar para todos; o cidadão está presente e muito preocupado com a Prefeitura, mas até os impostos ele deve, é como Cidinha disse: primeiro vamos arrumar a nossa casa, para depois olhar a do vizinho. **Itma** diz que é favorável a denúncia porque não há documentos que prove que ele doou o terreno e se está propondo a devolver o dinheiro é porque sabe que é irregular, então o prefeito tem que tomar as providências, não que eu quero afastar o sr. João, não tenho nada contra ele, como ele disse que não entende de lei, tem que procurar alguém que o oriente, porque se for assim, vou mandar a prefeitura construir no meu quintal e recolher um monte de velinhos. **Abel** quer deixar claro que estão acatando a irregularidade constante da denúncia, pois pode ser o prefeito responsabilizado, há uma possibilidade do Presidente não afastar o João dos Reis, por isso deve ser aceita a denúncia, montar uma comissão e ela vai analisar o problema, pois pode ser do prefeito, e também o João dos Reis vai fazer sua defesa, e acredito que em um prazo de um, dois ou três dias a comissão pode concluir os trabalhos, não há necessidade de afastá-lo do cargo, porque não sabemos se João é o errado ou se há incompetência do prefeito. **Alexandre** diz que existe um comentário na cidade, de que o vereador que votar contra a denúncia estará se queimando, quer deixar claro que então irá se queimar, pois será contra a denúncia, a construção é para uma senhora viúva e que o denunciante esqueceu de constar na denúncia que ela é também surda e que com certeza ela nem está sabendo o que está acontecendo, e que denuncie também o campo suíço que foi doado ao prefeito, sabe que João não tem ambição; na denúncia diz que era do conhecimento do Presidente a outra denúncia que sumiu, então isso deve ser explicado melhor, uma vez que estão falando que foi o Presidente que rasurou o livro e consumiu com a denúncia e pelo que sabe não é verdade, sendo assim tem que ser tomadas as providências, não pode ficar assim. **Manoel** comenta que Abel diz que tem que aceitar a denúncia, só que o presidente vai por em votação e somos em onze vereadores e votam a favor quem

quiser, e sabe que se todos forem a favor, sr. João estará afastado, mas agora o vereador quer falar diante da população que depende do Presidente para afastá-lo, não adianta falar mentiras diante da população, porque sabemos que se for aprovada o sr. João estará afastado, mas conclui dizendo que João não usou de má fé mesmo porque se ele soubesse que iria dar tanto problema não teria deixado fazer, mas quanto ao desaparecimento da denúncia o vereador Abel vai ter que explicar. *Getúlio* diz que a denúncia está aí, todos estão discutindo, mas se houve irregularidades por parte de João, houve também por parte do prefeito que deveria ter averiguado na época, e isso não é motivos para ficar tumultuando e até mesmo querendo afastar o vereador, pois ele não fez isso para se beneficiar. *Abel* fala ainda que não está contra João dos Reis, mas que é dever acatar a denúncia e apurar os fatos, pois acredita que isso é responsabilidade do prefeito, e respeitando o vereador Manoel por ser vereador duas vezes, mas o que quer dizer é que pelo fato da denúncia ser pequena, dá para a comissão apurar em um dia, mas não aceita ser chamado de mentiroso, pois trabalha em cima da Lei Orgânica e Regimento Interno. *Maurílio* acha que não será aprovada a denúncia, mas se for certamente será arquivada pela comissão, em razão do vereador devolver o dinheiro para os cofres municipais. *Alexandre* diz a Abel que o acusado é mais o João, porque o prefeito está afastado e com poucas chances de voltar, aí pergunta a Abel, se fosse com ele, estaria pedindo para ser aprovada? *Itma* diz a Alexandre que a responsabilidade é dos dois e a Manoel, que ninguém faz a cabeça de ninguém, o vereador é livre para votar do jeito que achar melhor. *Aparecida* diz ao prefeito que se quiser construir no terreno de seu pai, pode construir, acha que o prefeito da época deveria ter feito reunião com os vereadores e falado da situação daquela senhora e que se fosse para construir que se fizesse um documento; comenta que é a terceira sessão ordinária que participa e ainda não conhece a fundo o Regimento Interno e a Lei Orgânica, mas sempre procurava se informar com advogados e colegas, e lembra que quando tomou posse fez juramento de atender o regulamento que cabe a cada vereador e por isso é a favor da denúncia; diz que conhece Gianni há vinte anos, viu seus filhos crescerem e essa casa está sendo construída perto de sua casa, e todos os dias olha e vê a construção; diz que d. Eva é muito ligada à Casa de sr. João, mas também tem muitas pessoas até íntimas que frequentam sua casa e também não tem onde morar, sabe que está em substituição, mas enquanto estiver aqui, vou trabalhar em cima da lei, pois sempre trabalhei honestamente. *Maurílio* comenta que Cidinha abriu precedentes, falando para fazer casa em seu terreno, mas tudo o que a gente faz de bom coração, Deus está lá em cima e agradece, e tudo o que a gente faz de ruim é condenado aqui na terra, e se quando algum de nós precisarmos e ninguém nos atender? como a sogra do denunciante que já precisou da prefeitura e foi atendida, por isso não podemos julgar as pessoas. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente põe em votação a aceitação da denúncia, e ela foi rejeitada, sendo que cinco vereadores votaram contra e cinco a favor, sendo que



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

João estava impedido de votar, visto ser o denunciado, não houve empate porque a matéria exige dois terços da Câmara para a sua aprovação. Ato contínuo, o Presidente diz que em relação ao que está acontecendo na Câmara, ou seja, "sobre o desaparecimento da denúncia e rasura do livro de protocolo, que constitui irregularidade administrativa, determino ao Departamento Jurídico a extração desse protocolo e abertura de sindicância para apurar responsabilidade, considerando-se ainda que na referida denúncia há menção de que esta Presidência tinha conhecimento dos fatos ali relatados, determino à assessoria jurídica desta Casa que tome as providências necessárias para apurar a veracidade desses fatos. Nada mais constando para o expediente de hoje, deixo a **PALAVRA LIVRE** *Manoel* faz uso da palavra para requerer dispensa do Parecer das Comissões em relação ao Projeto de Lei nº 20/98, para ser discutido e votado na Ordem do Dia de hoje. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos, e encaminhado a Ordem do Dia. *Abel* comenta sobre os serviços que o prefeito vem prestando ao município bem como os requerimentos que também estão sendo respondidos e providenciados, porque eu e Manoel podemos constatar que o prefeito lê todos os nossos requerimentos e depois passa para o escriturário redigir, é aí que vemos o respeito que o prefeito tem por nós e assim trabalhemos com mais vontade e gratidão; fala da atitude do prefeito em relação ao asfalto quando se reuniu com a assessoria que executou o mesmo, dizendo que foi tudo muito mal feito, e que a empresa tomasse as devidas providências, caso contrário não receberiam o restante das parcelas. *Alexandre* diz que o prefeito está dando muito atenção aos vereadores e também atendendo aos pedidos e parabeniza o Presidente da Câmara pela contratação da advogada Lurdinha, sendo que as pessoas que são daqui estudam e ninguém dá oportunidade, elas têm até um bom currículo, só faltam mesmo é oportunidade. *Maurilio* comenta que o Prefeito esteve em São Paulo na semana passado e hoje ele já recebeu um telefone da Secretaria dos Transportes, para ir até Assis amanhã e procurar dr. Jorge do DER e falar sobre o asfalto, e que dê tudo certo. *Edson de Oliveira* comenta que: há várias pessoas que querem derrubar o prefeito e eu também com fofocas, e de hoje em diante tudo o que o senhor ficar sabendo venha me perguntar e eu farei o mesmo, porque há muitas conversas, e do mesmo jeito que estão falando do senhor, também falam de mim, e às vezes até pior, quando assumi a presidência, já começaram as fofocas, de que a primeira dama me odiava, e fiquei até sentido com isto, e sempre estive do lado do atual do prefeito, uma vez que votou contra as irregularidades do prefeito e Edson assumiu o cargo, mas se fosse mal elemento, teria votado a favor de sr. Antônio e sendo assim teria continuado no cargo; se Edson fosse um incompetente jamais teria votado para que ele estivesse na prefeitura; comenta também que despediu Chiqueto com "dor no coração" sendo que ele é um bom amigo e atuante, mas quando subiu no palanque, prometeu que não iria esquecer o povo desta cidade, sendo que todos são eleitores e se não houvesse advogado aqui, buscaria

fora, despediu a funcionária porque o Governo está falando para economizar e hoje a Câmara não tem nem cem reais no cofre não tendo condições de fazer nem mesmo uma viagem; pede desculpas a Letycia uma vez que não a despediu com prazer e do mesmo jeito que estão falando que vivo comentando em bares, também vêm falar para mim que estão comentando a meu respeito, eu jamais falaria alguma coisa, porque na reunião ficou tudo muito claro e ficar fazendo comentários é muita baixaria; fala ainda que contratou Lurdinha porque desde menina vive na Igreja, tocando violão, acompanhando os vicentinos, dando catecismo, e se não encontrar ninguém que de uma oportunidade, ela vai procurar em outras cidades e certamente não vai encontrar ninguém que faça o que ela vem fazendo gratuitamente. *João dos Reis* deseja boas vindas à Lurdinha e agradece ao Chiqueto pelos trabalhos prestados na Câmara; em relação a denúncia recebida, João explica que Sr. Antônio pediu a ele para construir a casinha e eu ainda brinquei dizendo que tudo tem que ser eu? e o prefeito disse que ela queria aqui em baixo, e quem falou que a Prefeitura tem terrenos está muito mal informada; fui até a prefeitura para doar o terreno e fiquei sabendo que tem que fazer usucapião que demora mais ou menos três anos, e eu tenho que gastar dinheiro, e se mais alguém quiser me caçar porque estou doando terreno para pessoas pobres, pode me caçar porque vou continuar doando; lembra que estive na missa no domingo passado e o padre dizia que temos que matar a sede de quem tem sede, a fome de quem tem fome e casa para quem não tem moradia e eu pensei: estou fazendo a coisa certa, e d. Eva sabendo do que está acontecendo passou até mal tendo que ser levada ao centro de saúde, e eu afirmo em público que vou terminar a casa para ela morar, o que não podemos é ficar olhando para o próprio umbigo, e os meus colegas sr. Abel e d. Ilma são muito incoerentes, pois eu perguntei se haviam visto o tamanho da casa e eles foram categóricos em afirmar que não, então como vão acatar a denúncia de uma "babaca"? sempre disse que política se faz conversando, como por exemplo, o Edson hoje tem uma outra visão a meu respeito, antes até me criticava embora não diretamente, mas agora já podem até conversar e Edson é muito coerente no que diz; comenta que a agrônoma há algum tempo atrás pediu terreno para fazer uma horta comunitária e eu concordei, agora que o projeto está quase pronto, disse a agrônoma que precisemos agilizar a papelada, porque senão aparece algum mal informado e outro de má fé e dizem que estou me beneficiando e aí querem me caçar, vejam só onde está a cabeça desse povo? diz que o tamanho da casa é de vinte e sete metros quadrados e menor do que esta casa é só a inteligência desse povo, mas se a casa tivesse cinco metros o problema seria o mesmo; há algum tempo, ficou sabendo que o prefeito iria doar os livros da biblioteca para a escola e não concordando com isso fui falar com o prefeito, e ele disse que não estava doando mas sim emprestando e todos poderiam usar, sempre defendi que se faça uma biblioteca, com bibliotecária e tudo, para que nossos filhos cresçam com uma nova cabeça e possam ver o mundo de um outro jeito, e não como umas cabecinhas que mais parece



uma curruíla com dez gaviões atrás, e que pensam melhor que isso; fomos fazer uma visita na biblioteca e o rapaz entrou e a Cidinha diz que o prédio foi cortado ao meio, tem o cartório e a biblioteca está pra fechar, eu não disse nada mas pensei: não pode uma professora e educadora dizer que a biblioteca está pra fechar, o que ela teria que ter dito, era para o dr. arrumar livros em São Paulo e trazer para nós; este ginásio está entre os cem melhores do Estado, tem gente que escreve mil com "u" e põe a culpa no ginásio, mas José Abílio, fez o básico aqui, um ano de cursinho e passou em três faculdades, o Joãozinho a Juliana estão no mesmo caminho, por isso que agradeço ao diretor e professores que continuem nesse caminho e que muita gente que está de fora que continue fora, caso contrário só vai atrapalhar. *Aparecida* diz que João exagerou um pouco, porque tem uma palavra que não foi falada por esta vereadora Cidinha, eu disse para a pessoa que estava presente, que estávamos em um local meio apertado mas que Edson, o prefeito municipal, já está providenciando os materiais para a construção de mais uma sala para a Casa da Agricultura, sou sim uma educadora e inclusive eduquei um de seus filhos, dei aulas à noite e quando estou dentro de uma sala de aula não vou dizer que sou nota dez porque seria muito orgulho de minha parte, reconheço que o senhor está um pouco nervoso, mas não estou contra o senhor e nem contra d. Eva, mas sim da forma como foi feita a casa no terreno do senhor, e fica uma situação difícil para nós vereadores perante a população que cobram sempre de nós; fala a Maurilio que talvez não tenha colocado as palavras certas quando disse que o prefeito poderia fazer casas no terreno de seu pai, pode fazer sim, mas da forma como foi feita a de d. Eva; parabeniza o prefeito pelos serviços prestados ao município, como as peruas que não ficam mais andando de um lado para outro sem necessidade, a estrada que liga Platina a Campos Novos Paulista, em frente do sítio do senhor Ademir Belém, perto do Capelari, que foi arrumada, e que também foi um pedido seu, e que inclusive sr. Belém pediu que eu o agradecesse; fala ainda que é educadora e batalhou para se formar, é professora de primeira a quarta série, e que em mil novecentos e noventa e um, abriu uma classe com setenta alunos e foi aplaudida por eles, mas no meio do aluno tive problemas e me retirei da sala e acabou o ano com treze alunos; comenta que conversou com sr. Lanzi e ele gostaria de fosse dado o nome de filho Lucas em uma praça ou em uma pista de laço. *José Antônio* comenta que o prefeito anterior não atendia os requerimentos dos vereadores e Edson vendo que os vereadores querem trabalhar para o bem do povo dá atenção aos requerimentos; comenta que votou contra a denúncia porque é de seu conhecimento que no Regimento Interno está escrito que o vereador poderá acatar a denúncia e poderá vem do verbo poder, mas se estive escrito deverá, aí sim teria acatado, mas agradece a Gianni e diz que esse é o dever de todo e qualquer cidadão. *João dos Reis* até agradece os amigos que lhe deram um voto de confiança, e quanto ao amigo "rapa" diz ter sentido até emocionado, pois quando do recebimento da denúncia, este lhe procurou dando um conforto, sua solidariedade, dizendo que sabia

que eu estava bem intencionado, e quer trabalhar junto com os colegas, porque isso faz parte da política e é um jogo de interesse. *Ilma* em poucas palavras diz que João está um pouco nervoso e por isso exagera em suas palavras, mas medir as palavras sempre é bom, pois quase mexeu com a vida particular minha e da nobre colega, e que isso não deve acontecer durante uma sessão, senhor presidente, preste mais atenção às palavras que o vereador diz para que não aconteça novamente, e voltando ao assunto da casa, quando Edson assumiu a prefeitura, a construção foi interrompida porque ele entende de lei, como disse João dos Reis, eu tenho o Mobral e a vereadora Cidinha uma faculdade, mas ainda não cometemos nenhum erro, por isso ele deve respeitar a minha escolaridade e a dela, porque o dia em que errarmos ele pode nos afrontar, mas que respeite nossos particulares, porque intimidade e particular não se deve falar perante o povo; não ia levantar essa hipótese, mas como senti que está tendo uma certa proteção em relação ao sr. João, vou perguntar ao Presidente, que nesta denúncia, o denunciante denuncia que sumiu a primeira denúncia, o que vai ocorrer agora? O Presidente diz que a vereadora participou da reunião interna realizada com vereadores e funcionários e que faltaram apenas Erivaldo e Manoel, então ela sabe o que aconteceu, e como já falou hoje, vai tomar as providências sobre o desaparecimento do papel. Edson diz que um dia depois de sua posse, Gianni esteve na Câmara dizendo que ia denunciar, sendo assim foram até a prefeitura, o prefeito chamou os funcionários que fazem parte de compra, sr. Ayrton, Nair, Zebra e puderam constatar que não existia nenhum documento, e sendo assim, chamou a vereadora Ilma e o vereador Abel e tiraram foto, mesmo porque não sabiam que a denúncia ia ser entrada ou não, como venho na Câmara somente no horário de almoço, encontrei com Gianni e lhe informei que não havia nenhum documento e ele disse que iria entrar com a denúncia e eu disse que tudo bem, fui embora e ele ficou escrevendo a denúncia; o vereador Abel me ligou e disse que teríamos que conversar com Chiqueto sobre essa denúncia e Chiqueto propôs a falar com Gianni e eu nem sabia que a denúncia tinha sido protocolada, passado alguns dias Chiqueto diz ter ligado para Gianni e falado sobre a denúncia e que Gianni resolveu não entrar com a denúncia, mas eu não acreditando, como é meu costume, passei na Câmara, perguntei para a Diretora, e ela diz que não encontrou nenhum protocolo referente a denúncia e passado mais uma sessão sr. Gianni vendo que não entrou na sessão, se revoltou e tomou conhecimento de que sua denúncia não estava na Câmara, e por isso fez uma reunião interna, os vereadores já sabem o que aconteceu e não preciso falar novamente. *Abel* diz que está satisfeito com a atitude do presidente, no que diz em economizar, pois sempre fui de acordo, e a prefeitura também está passando por dificuldade e reflete na Câmara Municipal; na campanha política defenderam a idéia de se ter sempre profissionais daqui, temos consciência de que o desemprego é muito grande. *Maurilio* diz que Lurdinha será sempre bem vinda, e que não tem nada contra Chiqueto, só estão abrindo portas para pessoas daqui, mas tem um ditado que diz que



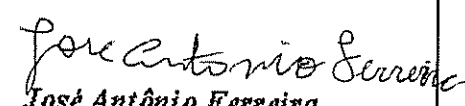
“quando uma porta de fecha outra se abre”, e Chiqueto saiu daqui e está trabalhando na Prefeitura junto com Edson. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a leitura da matéria para a **ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº 20/98, de 03.11.98**, de autoria da Prefeitura Municipal de Platina, que **“DISPÕE SOBRE PROIBIÇÃO EM DEPOSITAR ENTULHOS E DETRITOS NAS VIAS PÚBLICAS E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS”**. Posto em discussão o artigo 1º, Manoel comenta que a população reclamava que não tinha asfalto, agora foi feito e as pessoas jogam entulhos nas ruas, o caminhão acaba de passar e os entulhos são jogados, parece que é até de propósito, pois antes de colocar seus entulhos na rua, venha até a prefeitura e pede autorização e o prefeito manda o caminhão para recolher. Abel comenta que é um Projeto bem elaborado pelo prefeito e isto prova que ele está muito preocupado com o bem estar da população e com a limpeza pública. Em votação ao artigo 1º foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em discussão ao artigo 2º, Maurilio diz que o prefeito tem que mandar comunicar as pessoas pelo alto falante. Posto em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Daí deu entrada em discussão aos artigos 3º e 4º e ninguém fez uso da palavra. em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais existindo a ser tratado, o Presidente comunica que a próxima sessão será dia 26 de Novembro, às 20,00 horas e declara também encerrada a presente. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

12 de Novembro de 1998.


Edson de Oliveira
Presidente


Erivaldo Apº de Figueiredo
1º Secretário


José Antônio Ferreira
2º Secretário